



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação Asfáltica no Perímetro Urbano
Responsável Técnico: Engº Civil Olavio Kleinert CREA/RS 012.476
Proprietário: Prefeitura Municipal de Condor

ESPECIFICAÇÕES

Para execução de Capeamento Asfáltico (sobre pavimento poliédrico existente) em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q) que será aplicada nas Ruas XV de Novembro, Vicente Dutra e José Fernandes Kruger O, conforme demonstrado em projeto.

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui o “RELATÓRIO INFORMATIVO DE SERVIÇOS” e apresenta os elementos essenciais à preparação da proposta e a posterior execução da obra de Capeamento Asfáltico bem como os materiais e acabamentos que irão definir os serviços preliminares.

A obra a ser executada é o capeamento asfáltico com C.B.U.Q visando proporcionar um maior conforto, segurança, fluidez ao tráfego do usuário.

INFRAESTRUTURA

As ruas contempladas pelo capeamento asfáltico tem toda a infraestrutura pluvial e de rede de água já concluída.

CAPEAMENTO ASFALTICO COM C.B.U.Q.:

Os serviços consistem em:

- A) Varrição mecânica e limpeza da pista;
- B) Pintura de ligação;
- C) Reperfilamento visando regularização das imperfeições da pista;
- D) Capeamento em CBUQ.

SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DA OBRA

A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado conforme manual de placa de obra padrão CAIXA nas dimensões de 3x1,5m.

A placa deverá ser instalada em local visível de forma que não atrapalhe o trânsito de veículos e pedestres. O local de instalação da placa será determinado pelo Engenheiro da Prefeitura responsável pela fiscalização da obra.



1 CAPEAMENTO ASFÁLTICO

1.1 LIMPEZA

Toda a superfície do pavimento a ser revestido deverá ser capinada, varrida e lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser precedida através de vassoura, manualmente ou mecanicamente, enquanto a lavagem deverá ser efetuada por meio de caminhão pipa equipada de mangueira d'água de alta pressão.

1.2 PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação consiste na distribuição de uma película de material betuminoso diretamente sobre a superfície previamente limpa.

Para tanto, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C. A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado do tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento. A mistura não deverá ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10 graus Celsius ou em dias de chuva.

1.3 REPERFILAMENTO

O reperfilamento será executado na rua projetada com uma camada de CBUQ de espessura conforme indicado no projeto específico de cada trecho das ruas e a pintura de ligação, a qual deverá ter sido submetida ao necessário período de cura.

A descarga na pista do CBUQ será realizada de forma a minimizar a distribuição da mistura que deverá ser executada por lamina da vibro acabadora. O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares e principalmente, conformar a superfície de acordo com a declividade da rua.

Em conjunto com a vibro acabadora será usado o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

A medição será através da tonelagem controlada pelos tickets de balança fornecidos pela CONTRATADA.

1.4 CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

A composição da mistura do C.B.U.Q é uma mistura de massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor mínimo de 6% de CAP-50/70.

A temperatura de aplicação do concreto asfáltico deve ser determinada para cada ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. A temperatura conveniente é aquela na qual o asfalto apresenta uma viscosidade situada dentro da faixa de 75 e 150 segundo, saybolt-Furol.



Entretanto não devem ser aplicadas as misturas com temperaturas inferiores a 107 graus Celsius e nem superiores a 177 graus Celsius. Na composição de custos será considerado um DMT de 62,5 km do local de produção até o ponto de entrega do produto.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa "A" das especificações gerais do DAER/RS.

2 PINTURA E SINALIZAÇÃO

O projeto apresentado de sinalização de trânsito engloba os trechos especificados em projeto.

2.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal é um subsistema da sinalização viária composta de marcas, símbolos e legendas, apostos sobre o pavimento da pista de rolamento. De acordo com projeto.

Deverá ser feita a limpeza da área a ser pintada. Após executada a limpeza, deverá ser feita a demarcação das linhas que deverão ser pintadas. A sinalização horizontal correspondente as linhas divisórias centrais e faixas de segurança, que serão executadas através de pintura manual ou mecânica com pistola pneumática. A tinta a ser utilizada deverá ser tinta para sinalização horizontal rodoviária conforme prevê a legislação CET-SH/14 - Tinta à base de metil metacrilato monocomponente para sinalização horizontal viária na cor branca e amarela, conforme indicado no projeto. Depois de feita a pintura, deverão ser aspergidas microesferas de vidro sobre as linhas, na proporção de 250 gramas/m².

Deverão ser implantadas tachas e tachões com resina bidirecional conforme indicado em planta, sendo necessária a abertura de furos com auxílio de furadeira e utilizado cola composta de resina poliéster, talco para massa plástica na proporção de 1/1 e secante.

2.2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

Deverá ser instalada sinalização vertical nos pontos especificados em projeto, composto de placas de regulamentação e de advertência. As placas deverão ser confeccionadas em chapas de aço número 16, pintadas com tinta refletiva, as quais serão fixadas em postes de aço galvanizado 2", comprimento de 3 m, chumbados ao solo.

3 RECOMENDAÇÕES PARA ELABORACAO DO PLANO DE EXECUÇÃO

3.1 NATUREZA ADMINISTRATIVA

A data de início dos serviços será definida pela Prefeitura Municipal, após atos administrativos pertinentes. O prazo total para a execução da obra deverá cumprir com o disposto no cronograma em anexo.



3.2 SEGURANÇA PARA VEICULOS E PEDESTRES

No local da obra deverá ser permanente sinalizado conforme determina a resolução CONTRAN 561/80.

3.3 LIMPEZA

Após o término da obra deverá ser realizada limpeza e remoção de entulhos. Deverá ser separado, carregado e colocado para uma área previamente definida e liberada pela fiscalização.

OBS.: Todos os materiais a serem empregados nesta obra deverão submeter-se à aprovação do fiscal da obra.

Todos os detalhes omissos neste memorial deverão ser tratados com o fiscal da obra.

Condor, 06 de novembro de 2023.

Engº Civil Olavio Kleinert
CREA/RS 012.476

Valmir Land.
Prefeito Municipal